

AVVE
MARRIA





Ibitiúva — DD. Iria e Iva Cardeal Magoso agradecem a N. Senhora graça obtida pela eficaz novena das "Tres Ave Marias" e encommendam uma missa em acção de graças a N. Sra. das Dóres.

Luiz Barreto — D. Lucia Sotero Rauli encommenda duas missas pelas almas.

Collina — Sr. Viriato Miranda encommenda uma missa pelas almas mais necessitadas e uma á Sgda. Família, pela conversão dos herejes. Pedo tambem celebrar uma missa pela alma do Irmão João Lopes e uma pelo P. José da S. Mattos. — D. Minervina Gonçalves Moreira encommenda uma missa a N. Sra. Aparecida em acção de graças. — D. Isabel Areias Moreira, uma missa por alma de Sebastião Gonçalves Moreira. — D. Marcellina Areias encommenda uma missa pela alma de Luiz Gomes Areias, uma pela alma de Bernardo Areias e uma por Jacyntho dos Santos Areias. Uma pela alma de Antonio Tinos e uma por Isabel Tinos.

Lençóes — D. Maria Maura Carrit de Souza encommenda as seguintes missas: uma por alma de Maria Chica, uma por alma de Pedro Severino, uma por alma de Joaquim Carrit e uma em louvor da SS. Virgem, em suffragio das almas do purgatorio. — Sr. Octavio Alves de Souza encommenda tres missas pelas almas do purgatorio. — D. Ida Carrit encommenda uma missa pelas almas do purgatorio e uma em louvor de Santo Antonio. — Sr. Manoel Carneiro encommenda uma missa pelas almas de Catharina e Carmo. — D. Leta de Oliveira Carvalho encommenda uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Amalia Carrit encommenda uma missa por alma de Anna Rosa.

Monte Azul — D. Joanna Ciudad encommenda uma missa pela alma de seu pae e uma pela de seu marido.

Olympia — D. Julia B. Gigliotti manda rezar uma missa em louvor a Sta. Lucia e a N. Sra. Aparecida em acção de graças por ter recuperado a vista.

Avulso — D. Julia Branco Gigliotti agradece a Sta. Lucia e N. Sra. Aparecida diversos favores obtidos.

Piramboia — Uma grande devota de N. Sra. de Guadalupe agradece muitas graças alcançadas.

Nova Odessa — D. Anna Maria Pedroso Campos encommenda duas missas pelas almas, conforme promessa.

Guaranesia — D. Beatriz Lesa encommenda duas missas em acção de graças ao Coração de Jesus e de Maria.

Rio Claro — D. Maria Almeida Oliveira, varias missas por alma de José Constancio Oliveira; por Gertrudes Oliveira e por Manoel Almeida e Gertrudes Franco; por Anna Almeida, Carlos Cavaneti e Sebastião Cavaneti; pelos falecidos parentes; em louvor do Coração de Maria e Beato Claret.

Cambará — D. Maria Zelia Dutra agradece ao Menino Antoninho Marmo diversas graças.

Colonia Helvecia — DD. Maria Angarte e Anna Lyre encommendam missas em acção de graças, em louvor de Jesus e de Maria.

Ubá — D. Maria Carolina Pinto reforma sua assignatura e encommenda uma missa em acção de graças.

Calambáo — D. Augusta Maciel Vidigal publica seu agradecimento pela cura de sua filha Maria.

Rio das Pedras — D. Paulina Degosperi agradece um favor a N. Senhora e Sto. Antonio.

Santa Rita — D. Margarida Barbatano, em agradecimento de varias graças recebidas, encommenda missas a N. Sra. Aparecida, Sta. Therezinha, Coração de Jesus e Smo. Rosario.

Campinas — D. Titina Mascarenhas, cumprindo um sagrado dever, vem agradecer a N. Senhora das Lagrimas, a S. José, a Vico Thompson e ao menino Anoninho da Rocha Marmo as graças que tem alcançado.

São Paulo — D. Olivia de Souza achando-se em afflicção para resolver um negocio, recorreu com confiança ao glorioso São José, pedindo seu auxilio. Tendo sido attendida, acalmou-se assim a sua afflicção. — D. Cecilia Marcondes de Moura toma uma assignatura de promessa. — D. Francisca Silva Medeiros encommenda uma missa em louvor do Coração de Maria, de promessa. — (Penha) Uma devota agradece uma graça a N. Sra. Aparecida. — D. Maria Soriano, duas missas por alma de Antonio Cozei. — D. Alice Martins agradece a N. Sra. e varios Santos uma graça recebida pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Angela Amaral agradece varias graças obtidas pela novena das "Tres Ave Marias".

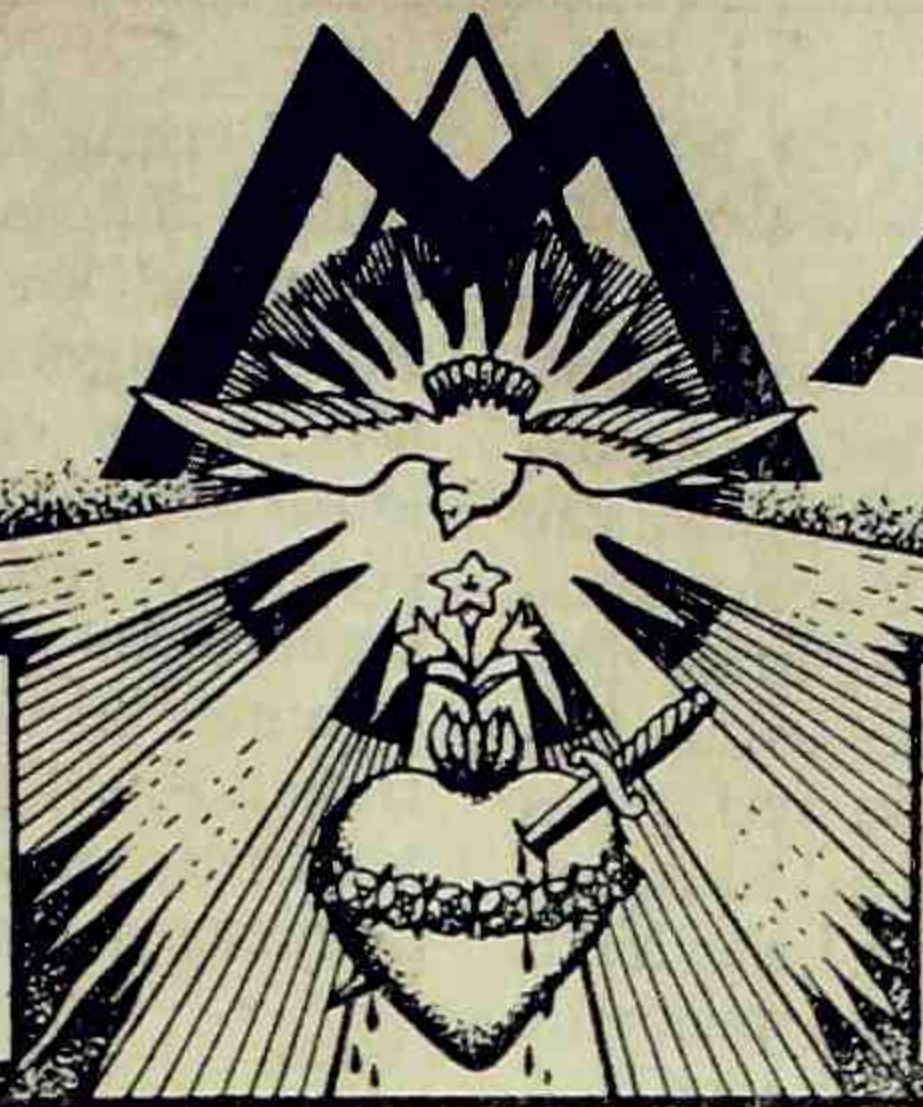
OS SANTOS DA SEMANA

ABRIL

- DIA 21 — IV Domingo depois da Paschoa. — São Anselmo. — São Sylvio.
- DIA 22 — São Sotero. — São Caio. — São Alexandre.
- DIA 23 — São Jorge. — São Adalberto. — Santa Victoria.
- DIA 24 — São Fidelis. — São Gregorio. — São Roberto. — Santa Bona.
- DIA 25 — São Marcos. — São Aniano. — São Herminio.
- DIA 26 — Nossa Senhora do Bom Conselho. — São Cleto.
- DIA 27 — São Pedro Canisio. — São Anastacio. — Santa Zita.

AVE
REVISTA SEMANAL

MARIA
CATHOLICA ILLUSTRADA



ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
Anno 10\$000
Numero avulso . . . \$500
(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Phone 5-1304 - Caixa, 615
OFFICINAS: Rua Martim
Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONÁRIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

A função e o nivelamento das grandes fortunas

SÃO grandes e bellos attractivos para o espirito humano o que é grandioso, como o céu azul e estrellado; o que é immenso, sem limites a medir, como os mares oceanicos; o que é vastissimo na extensão, com a variedade das planicies niveladas e das montanhas altissimas, como os continentes da terra.

Como o objecto proprio do entendimento é o ser, a ideia universal abrangendo os singulares infinitos sem numeração definivel, assim os anseios do homem são infindaveis. O patriota entusiasmado e o politico idealista quereriam vêr o seu paiz de extensões incommensuraveis, elevado ao gráu de primeira e invencivel potencia do mundo.

O ambicioso dos bens terrenos, desprezando a virtude e contando só com a amplitude das suas riquezas, cuidando que estas vão constituir a sua felicidade, não acha na justiça, por todos tão suspirada, as barreiras dos seus anhelos, nem percebe na caridade os limites da sua exigencia, nem conhece nos seus processos a necessaria solidariedade com o corpo social de cuja contribuição depende a propria sequencia do seu sonhado enriquecimento.

Verdade é, porém, que como entre as pequenas potencias soberanas, resultado

natural da formação limitada de pequenos povos, convem que haja para o bem geral algumas grandes potencias nacionaes, formadas e educadas no espirito de justiça e de alta protecção para defender as menores e a si mesmas das aggressões injustas de alguma outra nação que por idealismos de qualquer especie quer augmentar seu poderio e extensão á custa dos paizes civilizados já existentes, e que substitua nesse caso as allianças pouco efficazes e mal garantidas das nações inferiores, como se viu no caso das Cruzadas, assim tambem não deixa de ser conveniente a existencia de algumas grandes industrias e vastos latifundios para dar occupação conveniente e trabalho remunerado aos pobres desherdados da fortuna que nunca hão de faltar na sociedade e em grande numero pelas diversas causas bem conhecidas de todos por pouco que tenham ouvido as queixas dos povos, ainda das maiores potencias, e os lamentos das grandes ou pequenas familias.

Não se devem, pois, em principio, suprimir essas grandes e extraordinarias fortunas, cujos detentores bem orientados e movidos pelo espirito de caridade ou conduzidos por sabias leis do Estado, ou levados pela propria iniciativa, virão pôr remedio a esse continuo, a esse inevitavel

desequilíbrio social entre ricos e pobres, entre altos capitalistas e humildes proletários.

A nova Idade Christã que, aos poucos, se prepara nos povos civilizados e naquelles que, pelo esforço dos Missionários, vão recebendo a fé, ha de tirar ao communismo os pretextos de sua propaganda destructora, nivelando suavemente essas desigualdades tão marcadas e tão irritantes para os operários, facilitando a todos, segundo a suggestão e conselho de Leão XIII, a aquisição de casa e terreno proprios para a pequena lavoura, o peculio para a doença e a velhice e os accrescimos necessarios ao sustento da familia.

Mas, não se devem já considerar como simples conselhos essas humanitarias providencias: chegou o tempo em que se ha de passar á pratica evidente, emquanto fôr possível, dessa nobre solidariedade com todos os membros da sociedade humana, se não se quer presenciar e sentir os effeitos dessas revoluções, sempre ameaçadoras, embora latentes, que em toda parte vêm sendo preparadas para a violenta, embora inefficaz, nivelção das fortunas.

Pois vendo todos os dias os desherdados e os que continuamente hão de trabalhar para ganhar o sustento, essas riquezas avultadissimas nas mãos de poucos homens e ouvindo tantas vezes as lyricas declamações do direito á igualdade geral dos homens, chega um tempo em que por uma imprevista combinação de circumstancias, como se deu na Russia imperialista, os revoltados chegam a escalar o poder, tendo nas suas mãos as armas do exercito e dispondo á vontade dos carcerees e os escalcas da policia para igualar todos os cidadãos e nivelar ao seu gosto as invejadas fortunas.

E foi neste ponto da historia contemporanea que o Santo Padre Pio XI, para evitar esse temido e geral descalabro, incitou os altos poderes do Estado "a obrigar com sua autoridade irresistivel as classes poderosas a que assumam, para o soccorro da urgente necessidade e para o bem commum, o encargo de provêr de trabalho especialmente aos paes de familia e á juventude. As providencias que o Estado tomar para esse fim devem ser taes que gravem effectivamente a quem têm em suas mãos os maiores capitaes e os estão augmentando com graves prejuizos para os demais".

Porque esse latifundios de terras incultas, odiosamente improficuas ao bem commum, esses acervos de fortuna monetaria, congelados nas arcas dos thesouros, são já um empecilho á paz e quietação geral só pelo facto de não **quererem** os seus proprietarios o proveito geral pela exploração remunerada, pela circulação commercial ou ao menos pela distribuição fiduciaria, deixando de contribuir ao barateamento do consumo e ás facilidades economicas das funcções da vida.

P. Luis Salamero, C. M. F.



Tudo passa

Meu querido Jesus, já vi que tudo,
Neste mundo fallaz, sorri e passa;
Toda a ventura bem como a desgraça
Duram pouco e succedem-se a miudo.

Venturas são relampagos; fuzillam,
Inundam-nos de luz por um momento.
E a vida nos recahe no giro ingrato
De alternar o prazer com o tormento.

Teus proprios soffrimentos, tão atrozes,
Que vencem a malicia do peccado,
Tuas proprias dôres foram-se velozes.
Sumiram-se no abysmo do passado.

Porque, pois, prenderei os meus affectos
Ao terreno, ao que é vão, á gloria escassa?
Quão loucos os que vagam inquietos
Traz rapido fuzil que brilha e passa!

E porque temerei para meus lares
Uma dôr tão fugaz, que punge e cessa?
Velozes correm dôres e pezares
No passado a esconder-se a toda a pressa.

Oh, não! não temerei o mal agudo!
Oh, não! não amarei o que é alterno!
A Ti, meu bom Jesus, meu Deus, meu tudo,
Temerei e amarei, porque és eterno!

Justino Mendes



Lições Evangelicas

IV Domingo depois da Paschoa: — A SEPARAÇÃO

NADA mais duro para um coração amoroso que a separação dos entes queridos. Chora a mãe, quando se separa do filho. Chora a esposa, quando as diversas necessidades da vida lhe arrancam do seu lado o esposo idolatrado. Chora o amigo quando vê estender-se o abysmo das distancias entre elle e o amigo a quem dedica os sentimentos mais puros do coração.

As amarguras das lagrimas augmentam, porém, consideravelmente, quando a separação é imposta por esse acontecimento tragico que chamamos morte.

Afastando-se das margens do lago de Thiberiades, e abandonando as rêdes, que eram sua unica propriedade, os apóstolos deixaram todas as cousas da terra.

A partir daquella data, Jesus começou a ser tudo para elles: seu Mestre, seu Amigo, seu Pae, seu Deus. Com Elle julgavam-se capazes de tudo. Sem Elle nada poderiam fazer.

Dominados por esta idéa, opprimia-lhes o espirito a separação do Mestre. Nasceu daqui a tristeza que lhes invadiu a alma quando o ouviram dizer: "Vou para Aquelle que me enviou".

Parecia ter cahido no vacuo a noticia de sua partida; mas não. Cahiu no campo da dôr. Por isto não teve resonancias. A dôr reflectida é sempre muda. Ante a noticia fatidica, paralizou-se-lhes a falla. Nem coragem tiveram para lhe dizer: "Para onde ides?" Mas o proprio Jesus lhes dá a explicação de tão significativo silencio: "Por que eu vos disse estas cousas, encheram-se de tristeza os vossos corações".

Admiravel concatenação de pensamentos se entrelaça nessas palavras! Jesus sabe muito bem que a dôr mais cruciante para a alma é a ausencia de Deus. Por esta razão, apenas esboçada pelo Mestre a surpresa do silencio dos apóstolos, explica-a com a tristeza produzida pela idéa da separação. Eis porque, longe de reprovar um e outra, conjorta-os amorosamente com promessas compensadoras da ausencia que tanto os preocupa e entristece. E assim lhes diz: "Convem que eu vá".

Em torno desta ultima affirmacão de Jesus Christo, gira todo um mundo de verdades, que são a chave de uma esperanza consoladora, só alcançada por espiritos privilegiados.

O coração humano, no seu explicavel egoismo, não concebe uma conveniencia que o fere e o sangra. Tal concepção é reservada a essas almas superiores que erguem o vôo sobranceiro sobre o pesado ambiente que aqui respiramos. Victimas desse ambiente eram os apóstolos, e victimas desse ambiente somos tambem nós. Não comprehendiam a conveniencia duma ausencia que lhes arrebatava a felicidade,

como não comprehendemos nós as conveniencias que representam alguma tortura para o nosso coração.

Nascidos para a felicidade, é natural que fuçamos do infortunio. Mas devemos sempre sacrificar o temporal ao eterno.

Embalados pelos caprichosos vae-vens da fortuna, muitos cahiram dos esplendores da opulencia nas tristezas duma indigencia redemptora...

Um dos maiores thesouros que o homem pôde possuir nesta vida, tão cheia de miserias, é a saude do corpo, que quer dizer isenção de dôres e enfermidades. A dôr escurece e entristece as alegrias da vida... Nos espiritos mal fundados na virtude e na fé, as torturas phisicas foram muitas vezes a causa de pavorosos desastres que terminaram no abysmo hediondo do suicidio.

Muitas vezes, porém, a saude é a causa dos erros geradores desses infortunios do espirito que constituem a ruina das almas, enquanto ha soffrimentos e enfermidades redemptoras que purificam e salvam.

A perda da saude temporal foi muitas vezes lucro da saude eterna.

Na plenitude da saude phisica, quantos se esquecem de Deus!

Nas horas tristes do soffrimento, quantos abriram seus olhos á verdade, reconhecendo e amando a Deus, de quem tão esquecidos viveram!

Por esta razão, a saude segreda ao coração do homem aquellas palavras mysteriosas de Christo aos seus apóstolos: "Convem que eu vá".

Dura recordação, duras palavras, dura realidade; mas tudo destinado a produzir copiosos fructos de santificação nas almas.

Chora uma mãe desconsolada ao pé do berço querido em que o filhinho se debate com os estertores da morte.

Breve o anjo voará para o lar do céu, deixando immerso em dôr o seu lar na terra.

Privada da alegria e da luz que o filhinho adorador diffundia sobre o lar, a mãe chora em amargo desconsolo.

Acata, porém, os designios da Providencia, e sacrificando o proprio coração illuminado pelos fulgores da fé, lembrando-se das tristezas e perigos que poderiam envolver a existencia daquelle anjo, escuta de seus labios, resignada, as mesmas palavras de Christo: "Convem que eu vá".

Expressão sublime e mysteriosa que a nós, como aos apóstolos, enche de tristezas no presente, mas que envolve promessas de perenne felicidade para o futuro!...



MODERNISAM-SE hábitos e costumes, não ha duvida nenhuma. Não percamos, porém, de vista, que com essas modernizações o escrupulo vira "canfrô", o pudor dispara na primeira esquina, o recato abre o pala, o respeito foge ás leguas, a austeridade se mutila, e... para que não dizer? a vergonha estica os cambitos!

Isto parece um tanto aspero na maneira de fallar, mas, precisa ser dito. Dôa a quem doer.

Está se ligando muito pouca importancia á familia, ao lar e aos bons principios. Dirão: o que o sr. quer, seu chronista, é mantermos aquella cousa do tempo do onça: reza, terço, cabello de rodilha, rotula, beija-mão dos paes e silencio perto dos mais velhos! E acrescentam certamente: Isso não pôde ser, seu escrevinhador das "Semanaes"; a vida agora tem de ser isso mesmo: bruta farra, "maillot", cigarro, isqueiro, baforada de fumo na cara dos outros, perna trançada, fox, tango, samba (o sordido samba), etc., etc.!!! Perfeitamente. Vamos concordar que realmente, ha 30 annos, a pasmaceira era com-

pleta, e hoje não ha mais disso. E' o brodio, a bebedeira, a licenciosidade e outros... ingredientes que decorrem disso tudo. Mas tambem, quanta desgraça!

E' casamento desquitado, é marido que toma este caminho, é mulher que vae p'ra encruzilhada, é filho que não sabe qual é o pae porque a mamãe casou com outro, é neto que já perdeu a avó de vista... Um inferno.

Convenhamos que os hábitos e costumes destes tempos são muito divertidos. Lá isso, são. Ninguem poderá negar. Mas a lama tambem é um facto, a esterqueira igualmente augmenta, a decomposição marcha n'uma velocidade de 100 H. P. á hora, e Roma foi assim. Babylonia tambem. Grecia outro tanto. E se afundaram E desapareceram sob a montanha dos materialismos pagãos, pagando hoje bem caro a memoria dos seus dias luminosos, enquanto homens e mulheres daquelle tempo e daquellas gerações, permanecem ardendo nos quintos dos infernos!

Continuem, vocês que preferem os modernismos nús aos hábitos antigos, nesses desabalos de loucura! Continuem. Não se esqueçam, porém, que o "tacho" está lá esperando os... e as... farristas...

Lellis Vieira

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

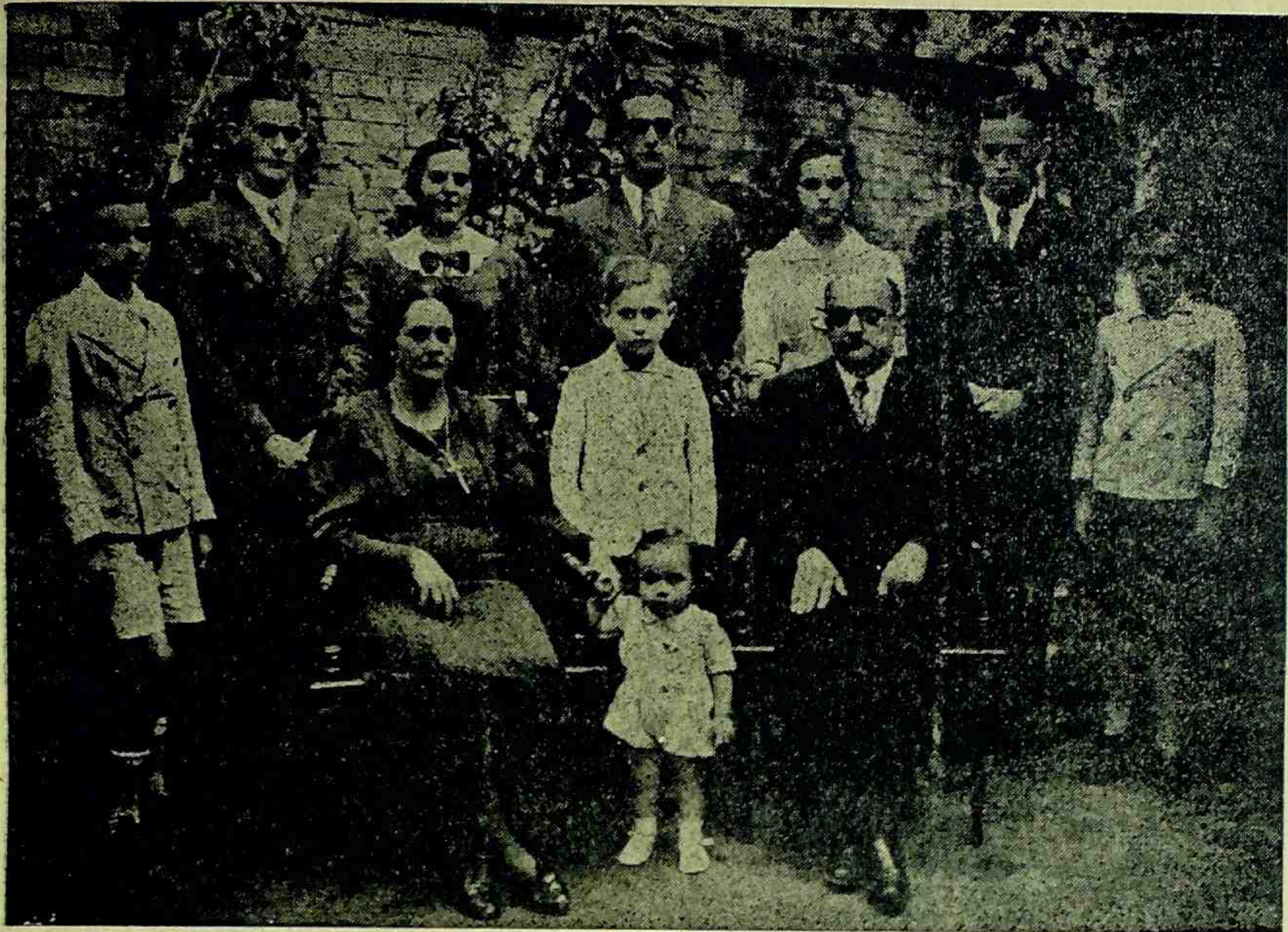
SÃO PAULO — Uma familia ao Ir.	
Carol	20\$000
Ir. A. Domingos	200\$000
RIO GRANDE DO SUL — Dr. Silveira	
Carvalho	10\$000
D. Dóra Ranqueté	10\$000
Sr. Andresse Rodrigues	10\$000
D. Isaura Araujo	10\$000
VILLA SÃO BERNARDO — D. Isabel O.	
Salles	5\$000
PORTO ALEGRE — Varias pessoas ..	
	40\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios. Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.

Nossos Defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

- Monte Azul — D. Maria Ribeiro.
- Olympia — D. Maria Lourenço Barão. —
- Men. Josephina Colturato. — Sr. José Tomazi.
- Villa São Manoel — Sr. Francisco Miranda.
- Itanhandú — Sr. Josephino Sebastião de Araujo.
- Maria da Fé — Sr. Pedro Severiano Nogueira. — D. Antonia Ribeiro Vasconcellos.
- Tres Corações — D. Flausina Candida de Jesus.
- Lambary — Sr. Joaquim Vibiano Siqueira.
- Eloy Mendes — D. Maria da Silva Lebre.
- A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.
- Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



CAPIVARY — Bodas de Prata da Família Djalma e Malvina Carnevalle, sendo dois de seus filhos postulantes cordimarianos em Rio Claro.

Despedida ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ commovente

Em Setembro de 1938, após uma vida folgada e luxuriosa, morria Jurowskij, o assassino do último Tzar da Rússia. Foi na noite de 16 para 17 de Julho de 1918 que esse monstro, conduzindo toda a família imperial a uma adega, prostrou o imperador com um tiro, dando início á matança de toda a família. Por esse crime hediondo, o assassino se tornou amigo pessoal do famoso Stalin, que lhe concedeu uma pensão mensal de 2.000 rublos.

Noticiando a morte desse infeliz matador de príncipes, a imprensa franceza publicou, pela primeira vez, uma carta de despedida deste mundo, escripta pela imperatriz pouco antes da tragedia. Vejam os nossos leitores que sentimentos nobres aquella alma possuia:

“Soffremos toda sorte de humilhações; mas Deus, em sua infinita misericórdia, não abandonará a seus filhos. Elle veio a este mundo para reunir todos os corações num só aprisco, e assim elle nos tomará sob a sua protecção. Para a razão humana a Providencia divina é imperscrutavel. Venha a nós a verdadeira Sabedoria e encha as nossas almas, dando-lhes a paz do Senhor e o temor do Todo-poderoso. Pois elle está muito perto de nós. Circunda-nos com a sua santa presença de uma maneira tal, que os nossos pobres sentidos humanos não a comprehendem. To-

dos os Santos parecem estar aqui perto. O Esposo celeste está muito perto. Preparemos para recebê-lo. Dispamos as nossas vestes maculadas; sacudamos de nossos pés o pó da terra. Purifiquemos nossas almas e nossos corpos! Renunciemos a toda vaidade. Neste mundo tudo é vaidade! Abramos a porta de nossas almas para recebermos o divino Esposo. Supliquemos aos Santos que elles nos ajudem, pois sózinhos não podemos preparar-nos dignamente para a visita celestial. Ajoelhemo-nos na sua santa presença, adoremos a Nosso Senhor e peçamos-lhe perdão de nossos pecados. Digne-se elle de perdoar-nos a nós e a todos os homens, mesmo áquelles que não rezam mais. Els ahí vem o Rei em sua excelsa Majestade! Adoremos a sua santa Cruz; carreguemos com elle a nossa cruz que é apenas uma sombra da sua.

Como poderei exprimir o que se passa em minha alma neste momento? Enche-a uma alegria indescriptivel. Preciso bendizer a Deus sem cessar e dar-lhe graças e fallar-lhe do meu amor. Minha alma, meu espirito está muito perto d'elle. Sinto uma santa alegria como depois da communhão ou como na oração diante das santas imagens. O' Deus, como poderei manifestar-vos a minha gratidão? E' certo que não sou digna de tantas graças. Queira Deus ajudar-me, afim de que não perca os thesouros que me concedeu. Minha alma sente uma alegria infinita. E treme á espera do celeste Esposo. Ahí está elle. Logo teremos a ventura de saudal-o, exclamando: Christo resuscitou!” — (Alexandra).

Meu Cantinho

O REALEJO

ESTATUAS...

Os protestantes conhecem, talvez, e não deixam de pôr em pratica, a celebre phrase attribuida a Napoleão I: "O melhor e o primeiro dos argumentos é a repetição".

Repetem a mesma coisa e batem a mesmissima tecla em toda a parte: "Os catholicos são idolatras, adoram as imagens, são pagãos". Chegam a affirmar que o nosso culto dos Santos é uma dupla mythologia.

Distinguimos o triplice culto: culto de *latria*, que se dá a Deus, só a Deus; culto de *dulia*, veneração aos santos; e o culto especial de Maria Santissima, chamado hiperdulia. Não ADORAMOS as imagens: VENERAMOS.

Só se adora a Deus. Esta é a pura doutrina da Igreja, que se apprende no catecismo, nos cursos de religião, e é o que, emfim, ensinam a theologia, a Igreja.

O REALEJO

Pois bem. Sabem disto os protestantes. Estão cansados de saber.

Mas batem a mesma tecla, sôam o realejo velho: "Os catholicos são idolatras, pagãos, adoradores de falsos idolos"

E désfiam textos sagrados do velho e novo testamento, "fulminando a idolatria catholica".

E' inutil argumentar com esta gente. Batidos mil vezes pela exegese catholica, os protestantes recorrem ao argumento que Napoleão preconizava: repetem, repetem sempre a mesma coisa, para variar...

E tiram o chapéu á bandeira brasileira, curvam-se diante da estatua de Washington, vendem por milhões uma reliquia: a bengala do fundador da Republica norte-americana.

A terra do methodismo exporta-nos os idolos da tela e fanatiza o mundo com as suas "estrellas" e "astros", adorados por ahi em carne viva, num culto vergonhoso e materialista.

Só nós, catholicos, não temos o direito de venerar a estatua e as reliquias dos heróes da virtude e dos amantes de Christo...

O americano consagra o culto á liberdade e encarna a liberdade numa estatua majestosa, em Nova York.

Isto é progresso, é civilização e o symbolo do espirito liberal de um povo. Bravo!

Nós, brasileiros, christãos, civilizados

pelo Evangelho de Christo, levantamos uma estatua majestosa a Christo no Corcovado. Jesus Christo! Deus e homem, eterna realidade e não symbolo ou concepção imaginosa de artista. E querem saber como nos chamam os methodistas e evangelicos? "Idolatrás! Idolatrás!" Um christão americano pôde venerar a liberdade numa estatua gigantesca; um christão brasileiro é idolatra porque adora e ama o Christo Redemptor do Corcovado.

Dois pesos e duas medidas. E ainda má fé, por contrapeso...

MATERIALISTAS?

Outro argumento de repetição é que usam e abusam os espiritas contra nós, catholicos. Chamam-nos simplesmente *materialistas*.

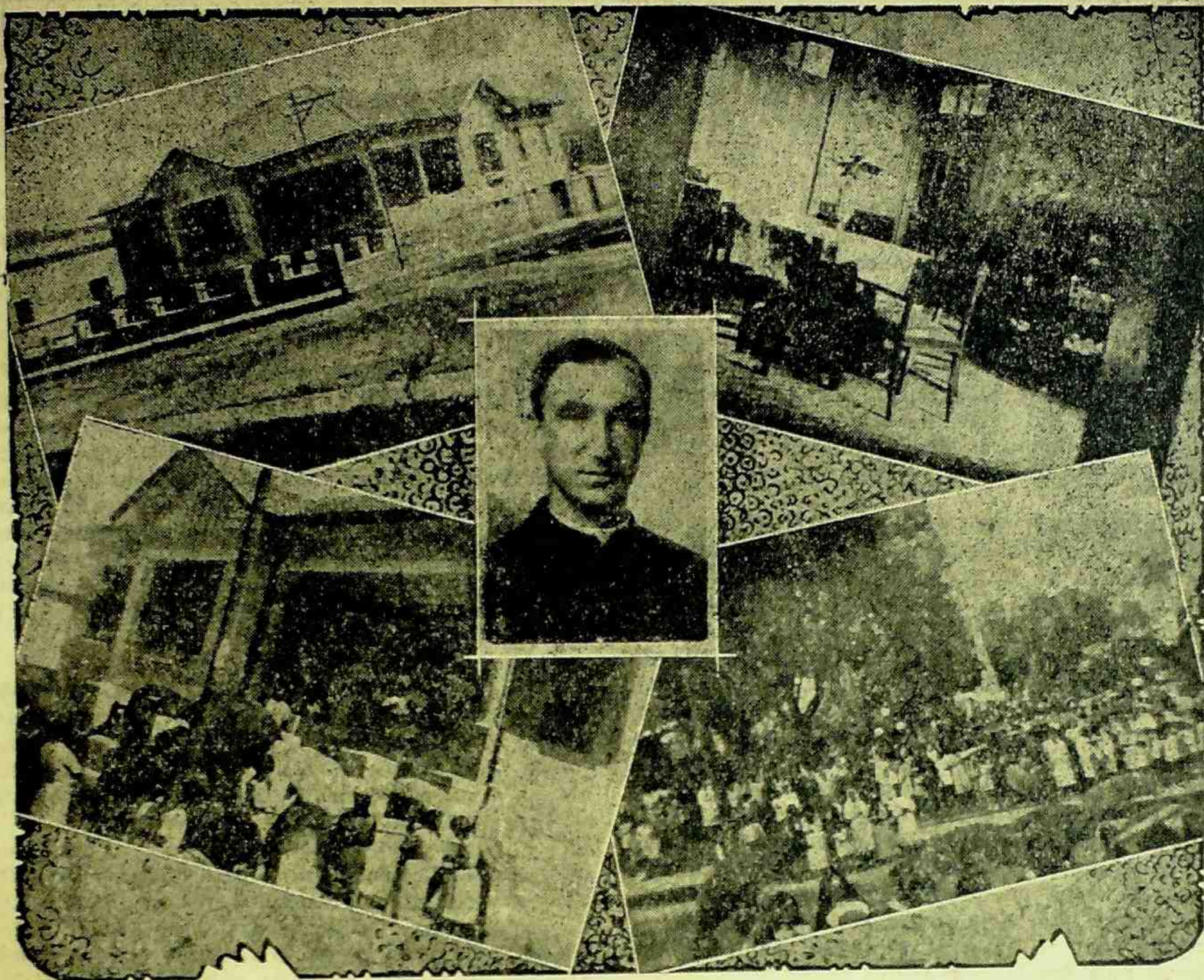
Acham-nos materializados em nosso culto externo, tão bello e impressionante. Não encontram palavras atrevidas no dictionario sufficientes para traduzirem o *materialismo* do Papa e da Igreja de Roma "*romanismo*".

O realejo velho e a velha historia do *Papa rico*, do *Papa tyranno*, do *Papa estrangeiro* anda tão gasto que só repete duas musicas desafinadas: — o Papa é um monstro e os catholicos uns *grosseiros materialistas*...

E não ha mais nem a Historia, nem razão, nem bom senso, nem provas que cheguem a convencer um obstinado discipulo de *Allan Kardek* que a Igreja e o Papa continuam na terra a missão de Christo Nosso Senhor. Os beneficios, as grandezas e glorias do Papado elles não conhecem. Obstinam-se na historia dos *Borgias*, na lenda da *Papisa Joanna* e n'uns phantasmas de romances historicos e... repetem, repetem até que a gente se canse de ouvil-os.

O que é, porém, simplesmente absurdo, ridiculo, é attribuirem á Igreja, Mãe e Mestra da vida espiritual e a grande força espiritual do mundo e da Historia, no dizer de *Taine*; a Igreja que povoou o mundo da *elite* espiritual da humanidade, a Igreja de *Sto. Agostinho*, dos mysticos como *Sta. Thereza* e *S. João da Cruz*; a Igreja, emfim, que vive e sustenta no mundo a chamma viva do Espirito de Christo e o mais sadio e equilibrado espiritualismo, attribuem os senhores espiritas á Igreja o mais *grosseiro materialismo*!

São os catholicos *materialistas* porque não consultam espiritos! Não invo-



GUARANESIA — Diversos aspectos apanhados durante a inauguração da nova casa parochial, aos 28 de Janeiro de 1940, vendo-se o Rvmo. Vigário, Padre Ricardo Grella.

cam espíritos! Não crêm na reencarnação e na metempsychose!

CONCLUSÃO

Voltaire, o cynico Patriarcha de Ferney, dizia: "*Menti, menti que alguma coisa ha de ficar*".

Hoje, a heresia de Luthero e os filhos de Allan Kardec têm uma senha: *repeti, repeti, que alguma coisa ficará*.

E repetem sempre a mesma coisa, os mesmos argumentos, os eternos argumentos da idolatria e do materialismo catholicos.

Que fazer?

Repetir tambem. Repetir a verdade, segundo o conselho do Apostolo: *opportune et importune; opportunamente e até importunamente...* Arma contra arma. Repetição contra repetição.

P. Ascanio Brandão

NO CONSULTORIO MEDICO:

— E onde lhe dóe?

— Sou tão magro, senhor doutor, que não sei se me dóe o estomago ou as costas.

Confissão humilhante

Um discipulo de Voltaire, appellidado pelos historiadores e criticos o "homem da satyra e da zombaria", viu-se obrigado um dia a fazer uma confissão contra os seus escriptos e profissões.

Era Volney.

Este homem revolucionario, intratavel e incredulo, arruinado com os seus amigos de França, embarca e vae procurar na America melhor fortuna.

Durante o trajecto, o céu escurece, o mar encapella-se, fendem-se os abysmos das aguas, os marinheiros luctam contra o mar e toda a tripulação corre risco de morte.

Onde está e que faz Volney, o intrepido escarnecedor de Deus e da fé? Agachado a um canto do navio, murmurando orações, de braços em cruz, nem mais nem menos do que faria uma mulher do vulgo!

Os companheiros, maravilhados, perguntam-lhe a razão do seu proceder e elle responde:

— Meus caros, póde-se muito bem escrever como philosopho no socego de um gabinete, mas em face de tão horrivel perigo é necessario ser christão.



COMO AS DEMAIS NAÇÕES DO CONTINENTE, o Brasil celebrou, com grande solemnidade, no Rio de Janeiro o cinquentenario da União Pan-Americana, instituição cuja historia é uma successão de relevantes serviços á causa da Fraternidade entre os povos das tres Americas. O acto foi altamente expressivo, reunindo representantes do mundo official, do corpo diplomatico, dos circulos culturaes e sociaes, comparecendo tambem os membros da Comissão Inter-Americana de Neutralidade.

TOMANDO GRANDE INCREMENTO, no paiz, a industrialização do summo de fructas, em consequencia de trabalhos orientados pelo Ministerio da Agricultura, no sentido de aproveitar o maximo possivel a safra de laranjas, que está sendo colhida nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro — a Parahyba, seguindo esse exemplo, já installou uma fabrica de preparação do succo do abacaxi.

A produção dessa fabrica, no momento em que ainda trabalha na phase experimental, attinge a cerca de 400 garrafas diarias, que são consumidas exclusivamente pela população do Rio.

Esse estabelecimento será consideravelmente ampliado, a fim de que possa produzir o summo do abacaxi, não só para seu consumo em todo o Brasil, como no exterior, onde ha manifesto interesse pela fructa brasileira.

POR INTERMEDIO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO, foram encommendados nos Estados Unidos, mil vagões e 17 locomotivas para a E. F. Central do Brasil, para o reapparelhamento da nossa principal ferrovia. Dessa encommenda, chegou agora nova remessa pelo vapor "Scasox, constante de tres locomotivas e cincoenta vagões, perfazendo, assim o total de tres locomotivas e 150 vagões existentes na Central.

A DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS, com o fim de orientar o publico para remessa de café em grão para o exterior em "Coli-posteaux", em peso até 10 kilos no maximo, desde que seja comprovado o pagamento da taxa fixa de 12\$ por sacco de 60 kilos, consoante guia fornecida pelo Departamento Nacional do Café e bem assim do respectivo cambio com autorisação da fiscalisação bancaria, satisfeitas ainda as seguintes condições:

a) Seja o café incluído em envoltório forte, de boa apparencia externa, com as cores nacionais (verde e amarello) e mais a phrase "produto do Brasil"; b) seja o volume ou volumes, antes de sua entrega ao correio, submettidos ao "visto" do Serviço de Fiscalisação de Embarques, do Departamento Nacional do Café, situado á Rua Sacadura Cabral n. 203; c) seja o volume ou volumes apresentados áquelle serviço acompanhados de uma amostra constituída de 300 grammas aproximadamente do café a remetter.

O MINISTRO DO TRABALHO nomeou os engenheiros architectos Nestor Figuelredo, Lucio Costa, Raphael Galvão, Moacyr Fraga e Olavio

Lety de Campos para, em commissão, examinar os projectos de construcção do pavilhão brasileiro na Exposição Universal de Roma de 1942, emittirem parecer a respeito e procederem á sua classificação.

O REDACTOR COMMERCIAL DO "FINANCIAL NEWS", prognosticando o ressurgimento do commercio anglo-brasileiro, reprova os homens de negocios inglezes por falta de espirito emprehendedor, em suas relações com o mercado brasileiro, attribuindo a isso, em grande parte, o enfraquecimento do commercio anglo-brasileiro. O articulista assignala, principalmente, o facto de que as primeiras difficuldades a respeito da divida commercial brasileira para com a Inglaterra foram eliminadas.

O CONSULADO DO BRASIL EM BOSTON, informou ao Ministerio do Exterior, haver o professor A. de Aragon, da "Boston University", realizado, no Centro Cultural Hispano, daquela cidade, uma conferencia em torno da sua recente viagem ao Brasil, Uruguay e Argentina.

Por occasião dessa conferencia o professor de Aragon elogiou o nosso paiz nos termos mais calorosos, chegando mesmo a declarar que o Rio de Janeiro era, de facto, a Cidade-Unica. Referiu-se á obra da nossa civilização, que se firma através de indices altos de cultura e ao espirito cordial de nossa gente. Chamou São Paulo uma Capital de espirito norte-americano, ao deparar com a sua população sempre atarefada.

Terminou a sua palestra revelando outras impressões lisonjeiras ao nosso povo e da nossa civilização.

SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII acaba de consagrar importante somma á compra de generos alimenticios, destinados aos prisioneiros de guerra polonezes detidos em campos de concentração da Allemanha. Essa somma será entregue á embaixatriz da Polonia junto á Santa Sé.

Uma commissão de senhoras occupar-se-á em nome da cruz Vermelha poloneza na expedição desses generos. Essa é a segunda vez que o Papa tão generosamente vem em auxilio dos prisioneiros de guerra polonezes.

O SANTO PADRE O PAPA PIO XII, além de interessar-se pela saude do Cardeal Gomá, Primaz da Hespanha, concedeu-lhe uma bençam apostolica especial e o privilegio de celebrar missa sentado, depois de ter tomado alimentos liquidos e remedios.

A CONGREGAÇÃO DOS RITOS, reunida em sessão ordinaria, opinou favoravelmente pela adopção das causas de beatificaçáo de Maria Eugenia de Jesus, fundadora da Congregaçáo das Irmãs da Assumpção e de Josefina Gand, fundadora da Congregaçáo de Santa Catharina de Sienna, bem como sobre o processo apostolico referente aos milagres attribuidos á bemaventurada Catharina Labouré e ao character herolco das virtudes do Padre secular Frederico Alberti.

O PAPA PIO XII decretou concessões especiais de tempo de guerra ás missas, á absolvição e ás indulgencias durante raidés aéreos, em todas as nações que estejam em guerra.

A Congregação dos Santos Sacramentos, que recebeu instrucções do Papa no sentido de tornar publicas taes concessões, informou:

“Todos os Bispos das nações belligerantes ficarão autorizados a conceder a benção papal, com indulgencias plenarias, aos catholicos e ás suas dioceses.

“Os sacerdotes podem abençoar, com a benção missal, a todos os catholicos nas cidades abertas, sem que tenham de confessar-se”.

FALLECEU O CARDEAL JEAN VERDIER, Arcebispo de Paris, em consequencia de um colapso cardiaco, quando se restabelecia de uma grave intervenção cirurgica, a que se submetteu.

Os medicos haviam deixado de assignar os boletins desde o domingo, depois de annunciar que o estado de saude do Cardeal era satisfactorio.

O Cardeal Jean Verdier nasceu em Loeroix (Aveyron) em 19 de Fevereiro de 1864. Foi ordenado Padre em Roma, em 1887. Foi professor de philosophia e depois Superior do grande Seminario de Lyon. Em 1905, tornou-se professor de theologia no Seminario de Saint-Sulpice, em Paris, e em 1912 tomou a direcção do Seminario do Instituto Catholico de Paris. Era Superior Geral da Companhia de Padres de Saint-Sulpice quando Pio XI nomeou-o Arcebispo de Paris e criou-o Cardeal (16-12-29). Foi encarregado pelo Pontífice de organizar a “Acção Catholica” na França. Publicou: “O Problema da natalidade e a moral christã” (1917), “Defendamos o Papa” (1919).

Monsenhor Valerio Valery, Nuncio Apostolico em Paris, compareceu á Rua Barbey de Jouy para apresentar condolencias de S. S. o Papa. Leu nessa occasião o seguinte telegramma recebido do Cardeal Maglione, Secretario pontifical: “Sua Santidade, participando do grande luto de Paris e de toda a Archidiocese, acompanha com suas plias e paternaes preces a nobre alma do

pastor exemplar chamado á recompensa celeste depois de uma bella e longa jornada, cheia de actividade apostolica. Implora, por occasião desta nova e dolorosa prova, para seus queridos filhos o reconforto divino e envia ao clero e aos fiéis sua bençam apostolica. Queira ser, igualmente, interprete de minhas condolencias pessoases que os laços de amizade que me uniam ao eminentissimo collega tornam particularmente vivas”.

DEVERÁ REABRIR-SE EM MAIO PROXIMO a Feira Mundial de Nova York. Inaugurado em 2 de Maio do anno passado, o grande certame attrahiu 32.786.841 visitas, das quaes 25.816.542 pagaram entradas. A construcção da Feira custou 156 milhões de dollares, representando 27 milhões de debentures vendidas ao commercio de Nova York. Com a conservação, guarda do material, etc., foi despendida a somma de 3 milhões e 300 mil dollares.



ONDE ESTAVA?

Os protestantes transformam facilmente um “crente” em pastor, quando não ha um ministro de geito para o sermão.

Prégava um desses pastores improvisados em uma igrejinha de certa cidade.

— “Jesus Christo nasceu, irmãos, numa estrebaria; numa estrebaria, irmãos. Não foi num palacio, mas numa estrebaria. Vemos como Jesus, irmãos, nasceu! Foi numa estrebaria...”

Nisso, a garotada lá fóra rompeu numa vaia formidavel, “applaudindo” o “orador”.

O pseudo ministro desceu furioso da tribuna e procurou dar um castigo aos moleques.

Quando voltou, quiz reencetar seu sermão, mas tinha perdido o fio do mesmo. Por isso, perguntou:

— Aonde eu estava, irmãos?

E um dos “irmãos” maldosamente:

— Na estrebaria...



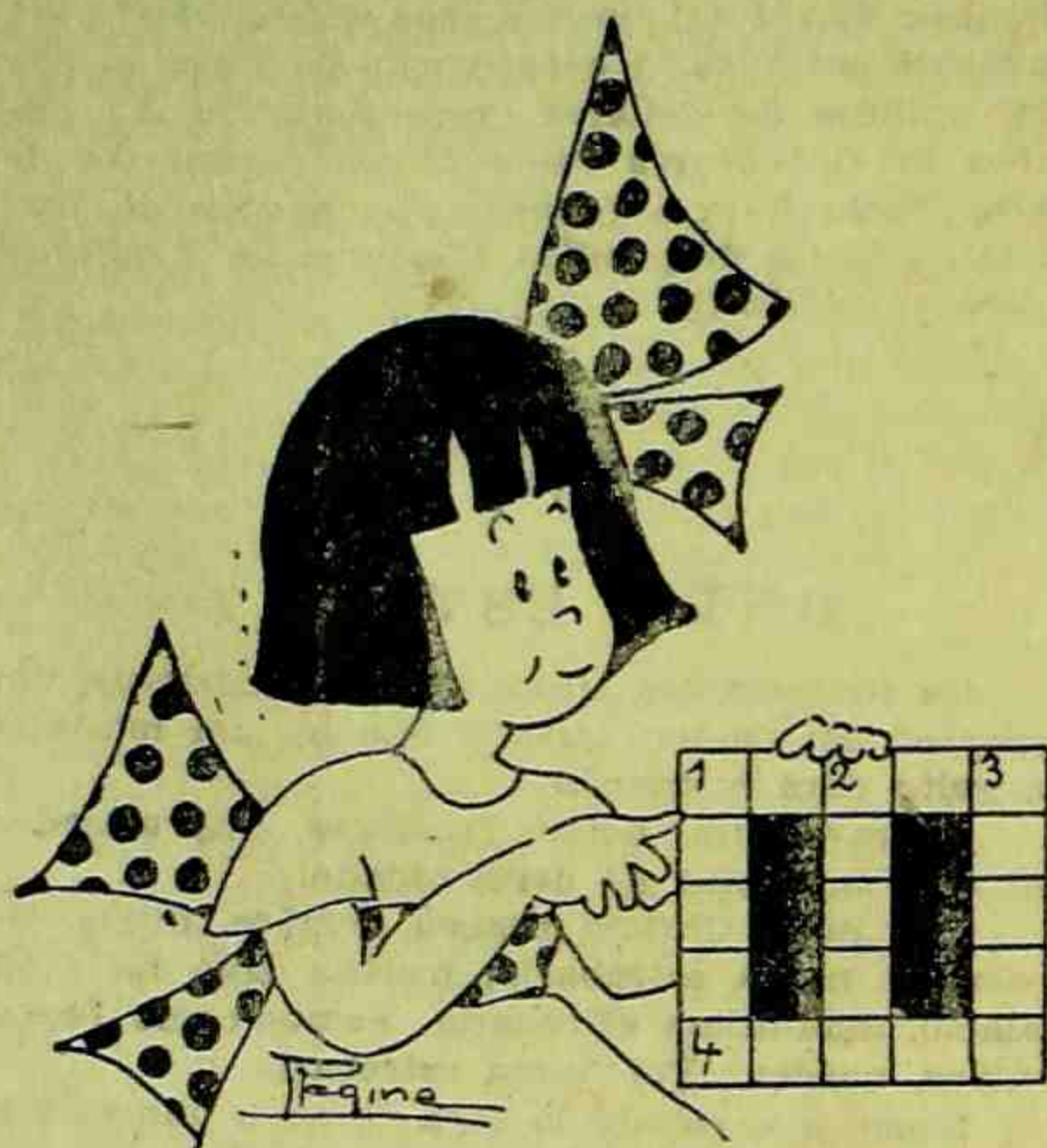
DEFEZA PASSIVA

— Aonde vaes dessa fórma?

— Vou telephonar á minha mulher que está com grippe.

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 37



Verticais:

- 1 — Delicado, cortez.
- 2 — No relatorio...
- 3 — Mulher que não ouve...

Horizontaes:

- 1 — Não são baratas...
- 4 — No alfabeto tem...

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "A ancora de ouro".

Candóca, a pretinha teimosa

(Continuação)

— Si eu pedisse ao lagarto, certamente elle não permittiria que eu abrisse o cofre... Ha mais de um mez que estou aqui e elle não me tóca no assumpto! O que elle quer é fazer-me de empregada, nada mais! Mas, me pagará! Fallarei hoje mesmo com o Vagalume Sabe-Tudo!

— Não faça isso, Candóca!

— Faça, faça e faça, prompto!

— Não seja teimosa, Candóca! Por isso é que eu não queria contar o nome do meu professor.

— Pois agora que já contou, trate de não me aborrecer. Sou dona de meu nariz e faço

o que quizer, está ouvindo? E para que ninguém me aborreça, fecharei você no meu quarto, e hoje á noite servirei, ao senhor lagarto e ao Barão da Lagôa Verde, um optimo chá, com uma bôa dose de narcótico, para que os dois durmam a valer e não me atrapalhem... Veremos, então, si o vagalume me ensina ou não o que eu quero saber!

Quando o lagarto chegou da cidade, já era tarde. Trouxe uma porção de pacótes, que guardou cuidadosamente no seu escriptorio, e foi á varanda, onde o Barão da Lagôa Verde, mettido num vistoso pijama, lia o jornal da tarde.

— Olá! primo lagarto. Você demorou um boccado!

— E' verdade, mas tive muito que fazer. E a Candóca?

— Está na cosinha, preparando o chá.

O lagarto sentou-se na sua cadeira estufada. E enquanto descansava, ia analysando o trabalho que a pretinha tivéra nesse dia. Os moveis estavam todos limpos e lustrosos, havia flôres nos vasos e uma agradável sensação de bem-estar naquella lareira accesa... Ao seu lado, a mesa posta para o chá, com a toalha muito alva e a louça transparente... E depois, nenhuma teimosia... Isso que era o melhor!

— Que acha você da Candóca, nestes ultimos tempos, Barão?

— Eu?! Acho que ella se transformou na melhor menina do mundo!

— Será que, de facto, ella se corrigiu?

— Nem ponha duvida, primo lagarto! Você não tem visto os esforços que ella faz para melhorar?

— E' verdade.

Fez-se um silencio na sala.

O sapo tornou a mergulhar seus grandes olhos brilhantes nas folhas do jornal.

— Sabe, primo? Acho que vai haver uma reviravolta na nossa politica. Pelo que dizem os jornaes, o crocodilo, desta vez, vence as eleições... Que acha você?

O lagarto não respondeu.

— Sabe no que estou pensando, primo Barão?

— Não.

— Estou pensando que já é tempo de premiarmos a pobre Candóca. Amanhã darei autorização para que ella falle com o Vagalume Sabe-Tudo!

— Não diga, primo! Que alegria! Imagine só como a Candóca vai ficar satisfeita!

— Vou lhe fazer uma grande surpresa. Comprei hoje, na cidade, uma porção de doces e fructas, para commemorarmos o acontecimento...

— Oh! que bom! disse o sapo, que era muito guloso.

— E não me esqueci de umas garrafas de champanhe!

— Então a festa será de arromba! Vou chamar imediatamente a Condóca.

— Espere, Barão. Nada de precipitações. Depois do chá fallaremos com ella.



O sapo esfregou as mãos de contente e atirou fóra o jornal.

— Hoje não quero mais saber de politica... Só quero vêr a cara da Candóca quando souber da novidade!...

Emquanto os dois conversavam em voz baixa, Candóca, na cosinha, muito nervosa, preparava o narcótico que poria no chá.

— Para o lagarto porei dóse dobrada. Sei que elle soffre de insomnia... pensava ella. Ao seu lado, Princezinha via tudo bastante aborrecida.

— Não faça isso, Candóca. Não fica bem!

— Não me aborreça!

— O sapo e o lagarto têm sido tão bons para você. Que ingratição!

— Não ha mal nenhum no que estou fazendo. Até será bom para elles. Dormirão um pouquinho mais...

— Mas você não tem autorização para fallar com o vagalume...

— Já lhe disse que sei o que faço, Princezinha. Fique calada, sinão ainda perco a paciencia e...

— Ouça o meu conselho, Candóca. Desista disso... Não ponha o narcótico no chá!

— Ponho, ponho e ponho! Está ouvindo?

— Você não está sendo bôasinha como prometeu!

— E que tem você com isso? Já resolvi e prompto: faço o que eu quizer.

— Você não se corrigiu até agora, Candóca. Ainda é uma menina muito teimosa.

— Fale mais baixo, "seu" papagaio... Depois que apprendeu a fallar, não sabe fazer outra coisa. Não percebe que lá da varanda poderão ouvir e desconfiar?

— Olhe, Candóca, pergunto mais uma vez:

você não quer desistir de fallar com meu querido mestre, sem autorização do lagarto?

— Já disse que não. Não e não!

— Pois então, você verá. Sou forçada a gritar...

— O que?! O que você está me dizendo?

— Gritarei tanto que os dois me ouvirão e virão até aqui. Então eu contarei a verdade e você será castigada!

— Bonequinha ruim! Espera lá...

E antes que a Princezinha pudesse voltar a si do espanto, Candóca agarrou-a e atirou-a dentro do forno, que fechou com o grosso cadeado de ferro.

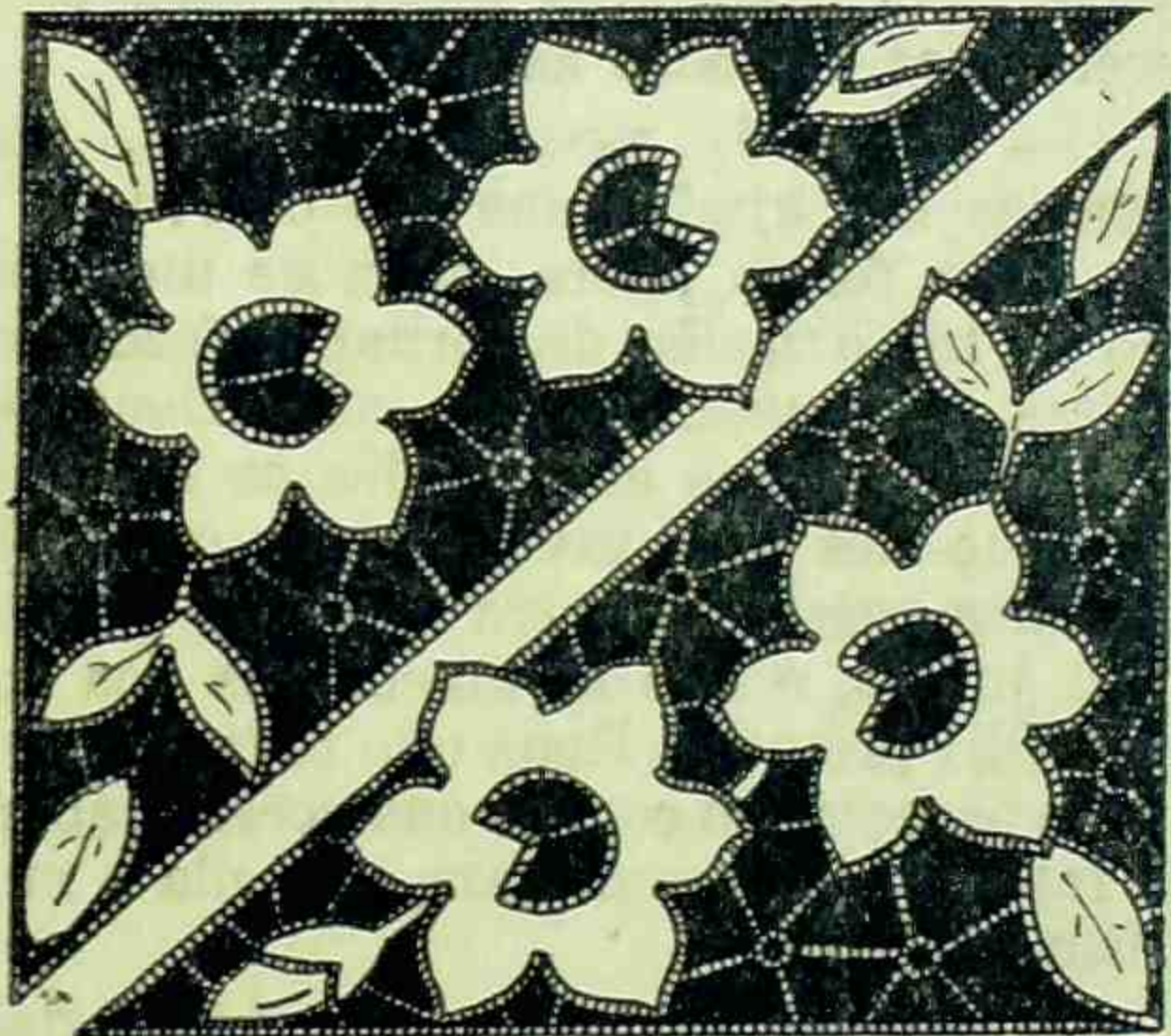
— Isso é para você nunca mais me aborrecer!

E, sem remorso algum, Candóca arranhou o chá no bule de louça e levou para a sala de jantar, onde encontrou os dois cochichando.

Regina Melillo de Souza

(Continúa)

PARA VOCÊ, QUE TEM AS MÃOS DE FADA...



O "richelieu", apesar de velho e conhecido, continúa a ser um ponto moderno. Correm os annos, passam as épocas, tudo muda, mas o "richelieu" continúa victorioso...

A "Pagina Infantil" da "AVE MARIA" apresenta hoje ás suas innumerables amiguinhas, este risco, que, apesar de simples, fará muita vista num almofadão de linho ou mesmo numa simples toalhinha...

Você não gostaria de experimental-o?

Em uma pharmacia do interior, um caipira apresenta ao pharmaceutico uma receita. Este começa a avial-a e, com muito cuidado, põe na balança dois granulozinhos de um medicamento venenoso. O caipira fica logo fóra dos eixos:

— Não seja mesquinho e sovina, "seu" moço. "Oie" que o remedio é para um "póbesinho órfo", sem pae nem mãe!

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (9)

OS OVOS de Faseboca

As crianças pareciam todas satisfeitas e não desejavam mais nada; entretanto, a bôa senhora offereceu-lhes ainda mais um divertimento. Quem tinha ovos amarellos desejava tambem ter um encarnado ou um azul ou verde; o mesmo se dava com aquelles que tinham ovos encarnados, verdes ou azues. A senhora disse-lhes que trocassem entre elles, mas que cada um guardasse aquelle que tinha a divisa. Foi mais uma alegria para elles terem ovos de todas as côres.

— Assim é, meus amiguinhos, que devemos nos ajudar uns aos outros, e o que vocês fazem agora, mais de uma vez hão de ter occasião de tornar a fazer em muitas circumstancias da vida. Deus reparte suas graças entre todos os homens, distribue-lhes seus favores, com o fim de que elles repartam entre si e que desfructem juntos, e que se amem uns aos outros. Oh! prouvera Deus que todas as trocas se parecessem com as que vocês acabam de fazer! Todos ganharam com ella e ninguém perdeu!

O pequeno Edmundo leu a sua divisa. Um pequeno carvoeiro ficou admirado de vel-o lêr: n'aquelle tempo havia ainda muito poucas escolas e mesmo muita gente grande ignorava que é bom e util saber lêr e escrever. O pequeno carvoeiro quiz saber o que estava escripto no ovo d'elle.

— Oh! um lindo preceito, disse a senhora; ouve: "E' Deus quem te cria; dá graças a Elle por sua bondade".

Depois, perguntou ás crianças se tinham sempre dado graças a Deus por ter feito bem a ellas. Esta pergunta fez-lhes lembrar que ellas ainda não tinham agradecido a Deus pela bôa refeição que tomaram nem pelos bonitos ovos que tinham recebido; elles apressaram-se em cumprir este piedoso dever.

Então, cada criança quiz saber o que havia escripto sobre o seu ovo. Chegaram-

se todas para perto da senhora, estendendo as mãosinhas com o ovo que tinha a divisa e exclamando todas ao mesmo tempo: "Ah! diga-me o que está escripto no meu! Ah! leia primeiro este!... Não senhora, faça favor de lêr primeiro o meu!"

A senhora mandou fazer silencio, formou todos diante d'ella, para lêr as divisas cada uma por sua vez. Eram preceitos de moral, simples e ao mesmo tempo curtos. Eil-os:

"O primeiro dever, meu filho, é de amar a Deus.

Evita peccar: Deus sabe de tudo.

E' Deus quem te cria; rende graças á sua bondade.

Um coração reconhecido volve-se para o céu.

Confia em Deus: Elle te ajudará.

Quem se esquece de Deus é sempre infeliz.

Quem venera Jesus faz o que Elle nos ensina.

A prece e o trabalho torna bom e honesto.

A piedade, a bondade e a pureza são tres pedras preciosas.

Um bom menino obedece promptamente.

Nada aproveita em ser desobediente.

Um bom coração poupa-se muitos desgostos.

Crianças, quando vocês córam é Deus que te avisa.

A criança amavel e pura tem o esplendor da rosa.

A modestia, meu filho, é o mais bonito ornamento.

No mentiroso não se tem confiança.

A hypocrisia é o veneno da vida.

Pão ganho desperta o appetite.

A intemperança gera o desprezo e remorso.

A avareza endurece o coração.

O homem religioso ajuda quando póde.

Cólera, odio, inveja: verdadeiros tormentos da vida.

Nos males, a paciencia é uma fonte inesgotavel de consolações.

Nada de mais precioso do que a doçura, o silencio e a amizade.

E' a bondade e não a fortuna que nos torna queridos do proximo.

Uma bôa consciencia é um travesseiro macio.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telephone 5-1304

A 4\$000

Lutas e Corôas
Rapsodia romantica
Soliloquios infantis
Mananciaes do Calvario
Minha Mãe
Collina de Sião
Catecismo maternal
Eli
O espiritismo, por Lucio dos Santos
Dai-nos Chefes, Senhor
Duas rosas
O Deus desprezado
Vida da Virgem Maria
Sol Eucharistico
Um martyr de nossos dias

A 4\$500

William Thompson, o leproso (romance)
Lança de David

A 5\$000

Palavras de Conforto
A mulher, por Severo Catalina
Deus o quer
Pensamentos Consoladores
Vida de Frei Antonio Galvão
Vida de Frederico Ozanam
Pequena Apologia
Lyrios Eucharisticos
Bom Jesus da Lapa (Bahia)
Pregando e martellando
Tribunal da Inquisição
Angelino Anselmo
Apostolo S. Paulo
Tudo é facil
Conferencia Idalina Tavora
Escapulario do Carmo e Medalha
Existe o Inferno?
Meu livro de Liturgia
Amor, Paz e Alegria
Biblisimo
O echo do pulpito
Lições Catecheticas
Sepultura de ferro (romance)
Victoria de Christo
O Imperio Sovietico
David
A dôr
Seis horas, Ave-Maria
Manual do Retiro Mensal
Planos de Lições de Catecismo
Novissima — Retiro preliminar
Manual de Acção Catholica
Vida de S. Sebastião
A 5\$500
Manual do devoto da Apparécida
Explicação do Pequeno Catecismo
Tratado da Verdadeira Devoção
A 6\$000
Na escola do soffrimento
Catecismo Spirago
Prestans Parvulis, catecismo em fórma de leitura amena

Contos do Coadjutor
Crença e descrença
Christus, collecção de pensamentos christãos
Um Anjo da Eucharistia
De longe para o de hoje
Imitação de Maria
Princípios da vida de intimidade
Raios de Sol
As pupillas do Reitor
Pedagogia do Catecismo
Sereis as minhas testemunhas — Meditações
Variações do "Meu Cantinho"
Vida de intimidade com Maria Santissima
Contos de Frei Ildefonso
Casos reaes
Deus e o homem
Minha vida querida
Questões de actualidade
O Dom de Si
Historia das Missões
Vetiver — poesias de varios tempos
Zelia, Irmã Maria do SSmo. Sacramento
Visão do Nordeste
Paixão e Morte de Jesus, pelo Padre Castro Nery
Infancia e adolescencia de Jesus

A 7\$000

Um Corsario de Christo
Sim, Pae
Novos Contos (Frei Ildefonso)
Subida ao Calvario
Character do moço
Brasileiros, Heróes da Fé
Novo Manual das Filhas de Maria
Balburdia protestante
Magna Pecatrix
Maria SSma., Mystica Cidade de Deus
Montanha acima
Pela mão de uma menina
Providencia de Maria
Raios de Luz

A 8\$000

As glorias de Maria, por Sto. Affonso
Nossa Fé
Preparação para a morte
O Sobrenatural nos Evangelhos Sinoticos
O Christo, o Papa e a Igreja
Sto. Sacrificio da Missa — 8\$ e 25\$000.
Hora Santa, do P. Matheus Anchieta

A 9\$000

Maria e a Eucharistia
Historia da Terra e da Humanidade
Palavra do Vigario
O problema sacerdotal

Chronica da Igreja e do Brasil
Elementos de Acção Catholica

A 10\$000

No Calvario, por D. Duarte Fogo Celeste
Lembranças, ou vida admiravel do Bto. Antonio Maria Claret
Vida, paixão e glorificação do Cordeiro de Deus
Breviario da Confiança — 365 meditações

Jesus, Rei de Amor

A 10\$500

A Casta Adolescencia

A 12\$000

Semanas Santas
Tratado de Pedagogia
Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret
Catecismo explicado, com bellissimas gravuras, encadernado

O Protestantismo no Brasil

Meditações de Stix

Raios de Sol

Clarita de Pá Virada

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 14\$000

Alma aos pés de Jesus

Confissões de Sto. Agostinho

A 15\$000

Escola de Perfeição Christã
Melodias Eucharisticas (Musica)

Theologia — "Institutiones".

Grammatica Latina, encad.

Manual do Christão, letra grande

Summa Catholica contra os sem-Deus

A 16\$000

Manual Goffiné, de córte vermelho

A 18\$000

Theologia Dogmatica

Ante o Altar — bellissimas horas de contemplação eucharistica, para as almas enamoradas de Jesus Sacramento — 18\$, 25\$ e 30\$000

A 20\$000

Imitação de Jesus Christo, com suplemento para ouvir a Santa Missa — 20\$, 22\$, 30\$ e 50\$000.

A 40\$000

Luz perpetua — vidas de Santos

Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada
Brasil cantado

A 80\$000

Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs — 6 volumes

Chapéos Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"

continúa com o seu fabrico especial de chapéos ecclesiasticos, em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199
TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

O primeiro cuidado de uma carinhosa mãe, ao lavar o seu filhinho, é verificar se não lhe falta o prodigioso

"Sabão Piteira"

Só elle limpa, amacia e desinfecta a pelle, devido á sua fabricação de piteira, sapucainha e herba de bicho.

Deposite no Rio:

FLÓRA MEDICINAL

São Pedro, 38

Encontra-se em São Paulo na
Casa Zapparoli & Serena Ltda.
Rua do Carmo, 37

Um bello presente para
creanças?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Stmões

Delicada autora de tres interessantes livros de contos para creanças:

A ancora de ouro
Contos para você...
O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depositos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edificio Sul America)

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS"

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que uma mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — Será remettido, gratuitamente, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.